



**MARIANA GUIMARÃES** COMO HABITAR ABISMOS

Em um dos cômodos da casa, na mesa de jantar posta - dessas onde segredos escorregam da toalha e tencionam os talheres -, feminino e masculino, personificados em seus arquétipos, se impõem como enredo mitológico. Vulvas e falos estão sobre a mesa, visíveis e despreocupados em se ocultar da moral coletiva. Ali são vivos e reinam, pois reconhecem os recintos como templos da opressão à liberdade. Estão bordados, machucados, doídos, contudo se impõem ao contexto social imposto, abrindo o convite para habitarmos essa casa.

**Como Habitar Abismos** é a primeira exposição individual de Mariana Guimarães e, assim, um marco em sua jovem carreira. Ocupando todas as dependências da casa-castelo do Flamengo, a artista traz ao público sua produção ao longo dos últimos cinco anos, que perpassa por diferentes fases e questionamentos de se entender mulher como gênero social.

Aproveitando-se da decoração, iluminação e elementos próprios da arquitetura eclética do Rio de Janeiro de 1916, a artista cria, a partir da linguagem do bordado, narrativas autobiográficas e universais tendo como roteiro conceitos de habitar, sexualidade, vida cotidiana, afeto, presença e ambiguidades.

Entre bacias, peneiras e linhas, Mariana busca chegar ao íntimo e primitivo como essência da casa de Gaston Bachelard. O cotidiano incessante que dá base estrutural para interações relacionais e que muitas vezes se torna obscuro, velado e opressor. É nesse caminho do entre, do meio e das ambiguidades que se instaura a pesquisa de Mariana.

Intimidades e fantasias que rondam o imaginário coletivo, porém muitas vezes postas em um universo subversivo, quando não totalmente reprimidas, são reviradas nesse percurso doméstico a partir de instalações, objetos e fotografias. **Como Habitar Abismos** tangencia a busca pessoal da artista com a de milhares de mulheres que cavam diariamente o direito à independência em relação aos códigos patriarcais de conduta, impostos historicamente de toda sociedade. O feminino presente na obra se torna um signo universal de libertação e empoderamento, firme na decisão de voz.

O trabalho de Mariana se faz urgente em tempos sombrios de retrocesso da linguagem libertária relacionada à sexualidade dos corpos. Seu processo é íntimo e compulsivo, assim como nossas pungências mais agudas. Uma obra política que convida para a ação disfarçada de contemplação.

**BEATRIZ LEMOS**



A existência é espacial.  
O espaço é existencial.

Vida é modo. Corpo é coisa.

Transformar coisa em modo.  
Transformar a casa em modo.

Transformar o modo em presença.

Abismo é lugar. É uma epifania, a manifestação do divino em mim.

No abismo tem-se a profunda sensação da compreensão da essência das coisas - o âmago. A compreensão da solução de algo tão difícil de solucionar: a própria vida. Não se chega a lugar algum. A vida é. Está.

Travessia.

Eis a revelação do abismo.

Aqui estou no modo.

Sou a medida que habito.

A casa como resistência ao existir.

O corpo como casa.  
A casa como corpo.

Habitar o corpo à medida que

habito a casa e a linguagem.

Chegar à primitividade da casa.

Trans-bordar e acolher. Resistir.

O cotidiano é a maior força de integração.

Habitar a linguagem e subverter.

Destecer. Apropriar-se e ressignificar.

Romper com o dominante, questionar a lógica. Ser avesso.

O abismo recusa toda forma de moral. É ambíguo - direito e avesso são dois espectros da realidade que não se distinguem.

Desfaço-me de toda forma de moral. E lanço-me no absoluto.

Abismo, espaço que habito.

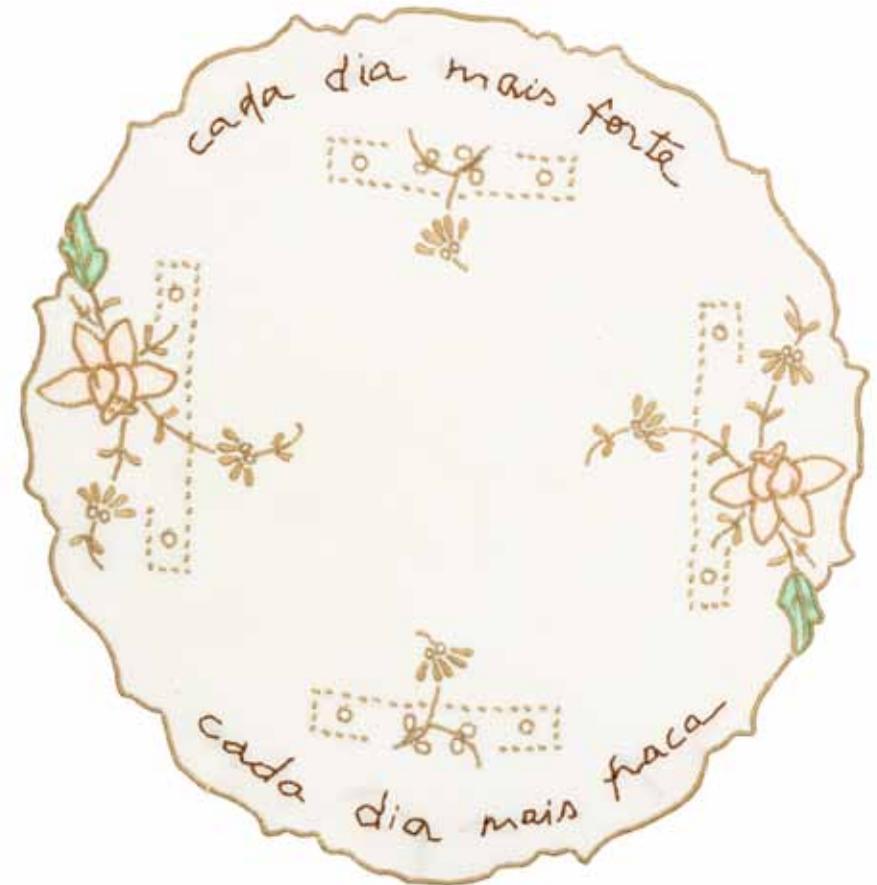
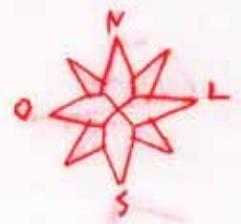
O abrigo me chama.  
Consagro-me no abismo.

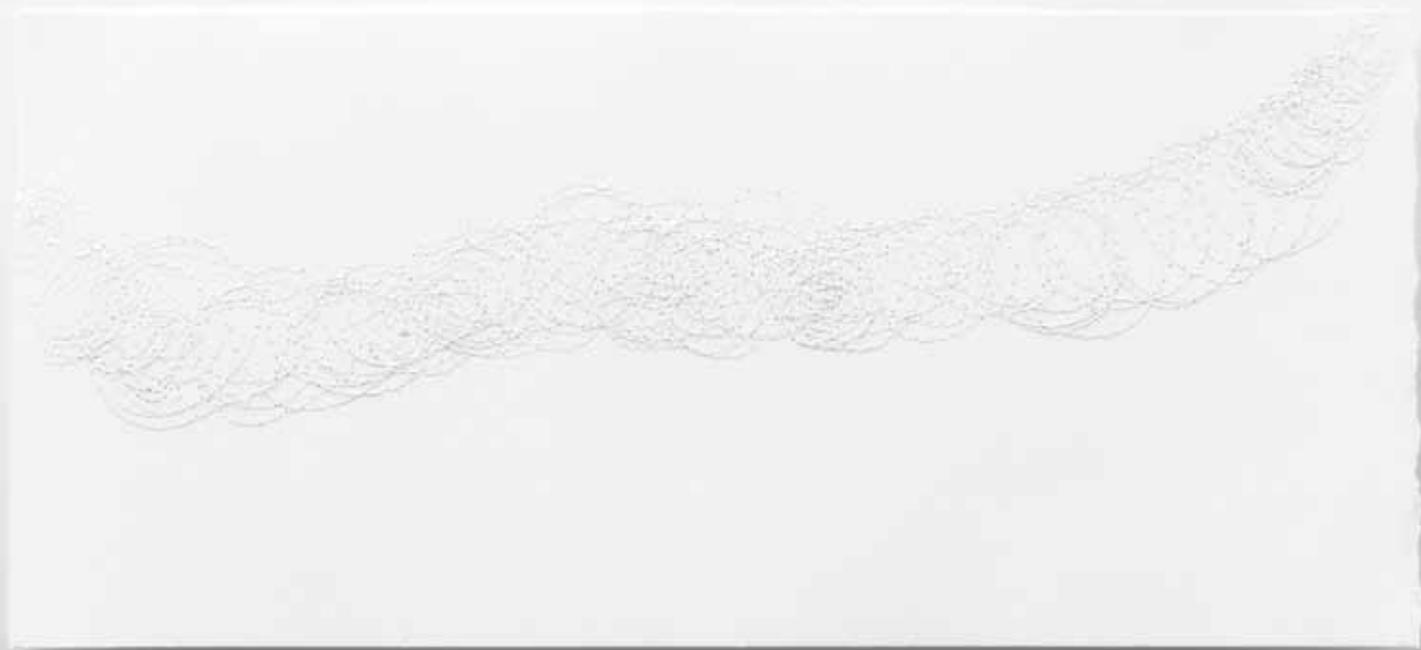
**MARIANA GUIMARÃES**



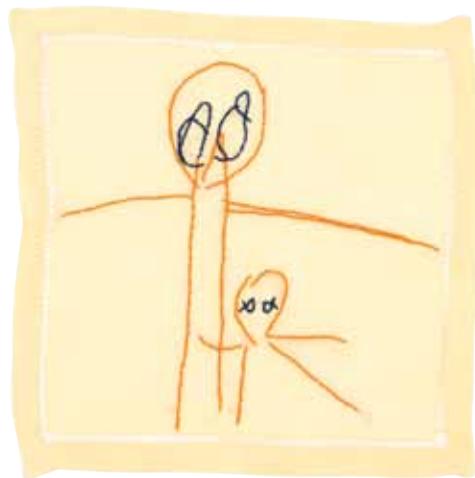
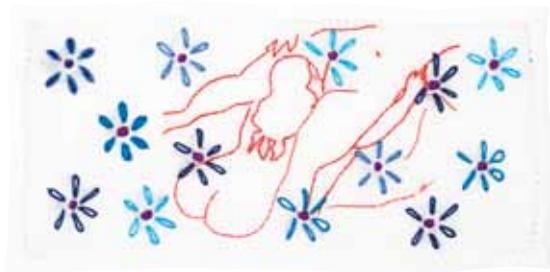
03/15

Lua cheia











#### FICHA TÉCNICA

**CURADORA** BEATRIZ LEMOS

**PROJETO GRÁFICO DA EXPOSIÇÃO** KELLY SAURA

**PRODUÇÃO DE ARTE** ARTHUR MOURA

**PRODUÇÃO EXECUTIVA** LUCIANA FLEISCHMAN

**ASSISTENTE DA ARTISTA** SOFIA ALONDRA FICA ESPINOZA

**FOTOGRAFIA** PEDRO VICTOR BRANDÃO E R. BUYS

**ASSESSORIA DE IMPRENSA** DEBS COMUNICAÇÃO

**MONTAGEM** THIAGO BRANCO

**CENOTÉCNICO** HUMBERTO SILVA E HUMBERTO SILVA JÚNIOR

**PROJETO GRÁFICO DA PUBLICAÇÃO** DÍNAMO | ALEXSANDRO SOUZA

#### REFERÊNCIAS

*MESA POSTA*, 2016 · INSTALAÇÃO COM MESA, VULVAS E PÊNIS DE SILICONE.

*PANINHOS*, 2016 · SÉRIE DE BORDADOS SOBRE LINHO E ALGODÃO. DIMENSÕES VARIADAS.

*BRANCOS*, 2016 · SÉRIE DE 12 BORDADOS EM PAPEL ARTESANAL. 23X51CM

*PENEIRAS*, 2013 · INSTALAÇÃO DE PENEIRAS DE PLÁSTICO BORDADAS.

*BACIAS*, 2012 · INSTALAÇÃO DE BACIAS E PRATOS DE PLÁSTICO BORDADAS.

*LIVRO ERÓTICO DO BORDADO* · SÉRIE DE DOZE BORDADOS EM PAÑO DE LINHO COM LINHA DE SEDA. 22X15CM

*GARATUJAS ORDENADAS* · SÉRIE DE BORDADOS SOBRE DESENHOS DE ROSA GUIMARÃES DE MACEDO. 20X20CM

*SLIDES*, 2012-2016 · INTERVENÇÃO COM COSTURA EM SLIDES. SLIDES DIGITALIZADOS